

13 de outubro de 2020

O segundo, e último, teste aos Censos 2021 nos Açores vai ser realizado na freguesia de São Bartolomeu de Regatos, no concelho de Angra do Heroísmo.

O teste realiza-se entre os dias 21 de outubro e 30 de novembro de 2020.

TESTE 2020 CENSOS 2021

O SREA, como delegação do INE para as estatísticas oficiais de âmbito nacional, realiza na freguesia de São Bartolomeu de Regatos o segundo, e último, Teste dos Censos 2021.



As fases e datas do Teste

O teste (TC2020) realiza-se entre os dias 21 de outubro e 30 de novembro, numa freguesia de cada uma das 7 regiões NUTS II (Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve e Regiões Autónomas dos Açores e Madeira).

O TC2020 abrange os alojamentos familiares clássicos (moradias e apartamentos) e respetivos edifícios, incluindo todos os indivíduos que integram as famílias clássicas aí residentes, bem como alojamentos coletivos, alojamento familiares não clássicos (barracas, móvel e outro local habitado).

- de 21 de outubro a 1 de novembro decorrerá a fase de distribuição pelo recenseador, porta a porta, de cartas com códigos para resposta web.
- o dia 2 de novembro, às 00h00, será o momento censitário, ou seja, o momento ao qual deverá ser reportado o preenchimento dos questionários.
- no período de 2 a 30 de novembro decorrerá a fase de resposta por intermédio de internet e telefone e, numa fase final, também em suporte papel, desde que solicitado pelo cidadão ao Recenseador. Para o efeito, estarão destacados 1 Coordenador de Freguesia e 2 Recenseadores.

As novas metodologias nos Recenseamentos

Ao longo dos diversos Censos têm sido introduzidas novas metodologias de acordo com as necessidades e recursos disponíveis nas respetivas épocas. O próximo Censos 2021 não irá fugir a esta regra e a aposta na recolha eletrónica de dados preconiza-se como determinante. Para isso, serão realizados vários testes que confirmarão, ou não, o papel das novas tecnologias na realização do mesmo.

Neste teste, serão testados os questionários, nomeadamente a extensão e pertinência das questões colocadas, a arquitetura aplicacional associada à recolha e trabalho de campo e, por fim, testar novamente a resposta através da linha telefónica de apoio.

Estima-se uma taxa de resposta via internet elevada. Nesse sentido, o cidadão poderá utilizar smartphone, tablet/iPad, portátil ou PC, desde que em modo *online*, ou seja, com acesso à internet, para aceder à aplicação e-Censos.

O sucesso da operação censitária dependerá da adesão e interesse dos habitantes da freguesia de São Bartolomeu de Regatos. Nesse sentido, o Serviço Regional de Estatística dos Açores faz um apelo aos cidadãos para que sejam colaborativos.

Um pouco de história sobre Recenseamentos da População

A forma mais antiga de conhecer o número de pessoas que, em dado momento, habitam num determinado território, consiste na realização de uma contagem, através duma inquirição exaustiva (habitualmente denominada de recenseamento, ou censo) dos indivíduos.

No território que hoje é Portugal, o primeiro vestígio de realização de contagens que se assemelham de um registo censitário teve lugar no ano 0 (zero), por ordem do Imperador César Augusto e dizia respeito à então província romana da Lusitânia.

Na Idade Média, durante o período de ocupação dos Árabes na Península Ibérica, foram também realizadas várias contagens.

Após a fundação da nação portuguesa realizaram-se também vários “numeramentos”, “contagens” e “recenseamentos”, remontando o primeiro de que se tem conhecimento ao Rol de Besteiros do Conto no reinado de D. Afonso III, no século XIII.

Em 1864 realizou-se o I Recenseamento Geral da população portuguesa, o qual foi o primeiro a reger-se pelas orientações internacionais, marcando o início dos recenseamentos da época moderna no nosso País.

Os Recenseamentos em Portugal

Até hoje realizaram-se em Portugal 14 recenseamentos da população e quatro recenseamentos da habitação, remontando a 1970 a primeira realização simultânea dos dois tipos de recenseamentos. Os últimos Censos tiveram lugar em 2011.

Os Recenseamentos da População e Habitação (Censos) são apontados nas respetivas recomendações mundiais, editadas pela ONU - Organização das Nações Unidas, como as operações estatísticas “mais complexas e dispendiosas que qualquer país pode realizar”.

Nos nossos dias, e segundo os Princípios e Recomendações da ONU (2006), os Censos são entendidos como processos normalizados de recolha, tratamento, avaliação, análise e difusão de dados referenciados a um momento temporal específico e respeitantes a todas as unidades estatísticas (indivíduos, famílias, alojamentos e edifícios) de uma zona geográfica bem delimitada, normalmente o país.

Os Censos utilizam na sua execução uma metodologia de recolha exaustiva de dados, isto é, todas as unidades estatísticas do universo que se pretende analisar são contactadas com o objetivo de se obter a informação.

Pandemia Covid-19

Tanto na preparação deste Teste, como no Recenseamento, o INE irá assegurar que os seus Recenseadores e demais intervenientes cumpram todas as normas de saúde pública estabelecidas pelas Autoridades de Saúde.

estatistica.azores.gov.pt